



nara roesler

jr
o papel da mão
nara roesler são paulo

abertura
25 de março

exposição
25 mar – 20 mai, 2023

o papel da mão marcello dantas

A mão está entre as imagens mais ancestrais registradas pela humanidade. Presentes em pinturas pré-históricas encontradas pelo mundo, de Lascaux e Chauvet, na França, à Serra da Capivara, no Brasil, a representação da mão humana inaugura uma era de criatividade no planeta. Sob a luz do fogo nas cavernas e boqueirões, surgia a primeira mídia visual de narrar histórias. A mão ali também afirma para a posteridade que o artista existiu, ela é o nosso primeiro auto retrato.

JR é um artista que emergiu no ponto de transição das mídias analógicas para as redes digitais e das ramificações dessas. Sua arte surge primeiro nos *graffiti* nas ruas de Paris e depois nas frestas de oportunidade que ele, com uma astúcia exemplar, consegue capturar e inserir narrativas que ocupam nosso imaginário por muito tempo muito além da efemeridade do seu rito artístico.

Com suas obras, o artista põe em evidência os pequenos atores do cotidiano dentro dos grandes contextos contemporâneos. JR fala dos outros mais do que de si: sua matéria prima são as histórias humanas que, amplificadas, traduzem o espírito de um tempo e da nossa condição.

Ao envelopar o Museu do Louvre (2016), ou armar uma mesa de piquenique na fronteira entre os Estados Unidos e o México (2017), ou então ocupar uma praça em Levive, Ucrânia, com uma imagem de 45 metros de uma pequena refugiada ucraniana no início da invasão Russa (2022), ele

está buscando os possíveis hiatos que os feudos de poder deixaram abertos. JR é um artista que consegue passar e gravar na consciência de todos uma memória inapagável.

Consciente ou intuitivo sobre as tecnologias de reconhecimento faciais, JR mantém um aguçado controle sobre a sua imagem e identidade. Há quase 20 anos, é um personagem que está sempre de óculos e chapéu, algo que ao mesmo tempo o distingue e o camufla. Por sua vez, a mão possui dois lados, um externo que pouco diz sobre a singularidade de cada um e outro interno, que revela tudo sobre nós, das impressões digitais, ao estado de saúde e até a quiromancia. Quando ele me apresentou esta série de trabalhos eu o indaguei, “de quem são essas mãos?” E ele me respondeu, “são todas a minha.” Seria esse um auto retrato do artista? Com atenção, percebi que nenhuma das imagens traz a face interna inteira de sua mão.

A função da mão é segurar, agarrar e formar movimentos precisos. Mas serve também para dizer quem somos e que marcas deixamos. Existe um fetiche nas artes sobre a *mão do artista*. Com seu jeito irreverente de deslocar o pensamento para um outro lugar, JR nos apresenta sua mão mantendo o enigma sobre a sua existência. Descobrir o papel da mão, nos traz à tona uma questão que persiste desde os primeiros artistas na pré-história que colocaram a mão impressa sobre a pedra: o que significa ser humano?





Hands, Composition # 9, 2022
impressão em preto e branco sobre papel
colado em madeira bétula, cortada com serra
e moldura de noqueira
unique
94,5 x 94,5 x 6,5 cm





Hands, Composition # 8, 2022
Impressão em preto e branco sobre papel
colado em madeira bétula, cortada com serra
e moldura de noqueira
unique
94,5 x 94,5 x 6,5 cm

Women Are Heroes, exposição em Paris,
Pont Louis-Philippe, França, 2009







Hands, Composition # 7, 2022

Impressão em preto e branco sobre papel
colado em madeira bétula, cortada com serra
e moldura de nogueira
unique

82,6 x 104,5 x 6,5 cm





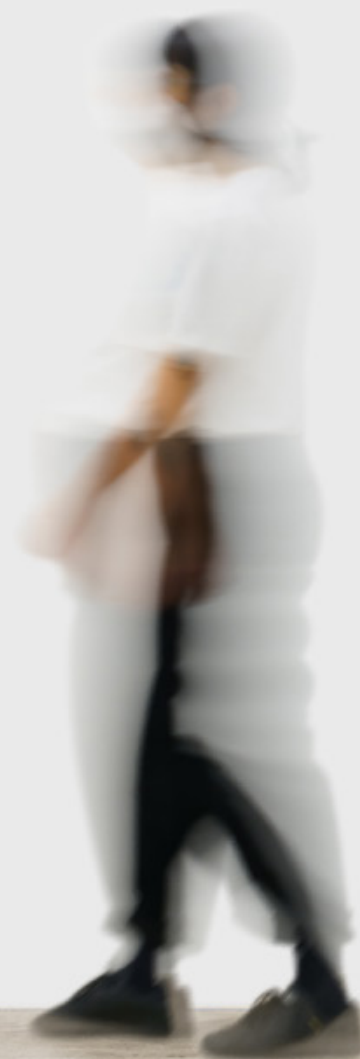
Hands, Composition # 10, 2022

Impressão em preto e branco sobre papel
colado em madeira bétula, cortada com serra
e moldura de nogueira
unique

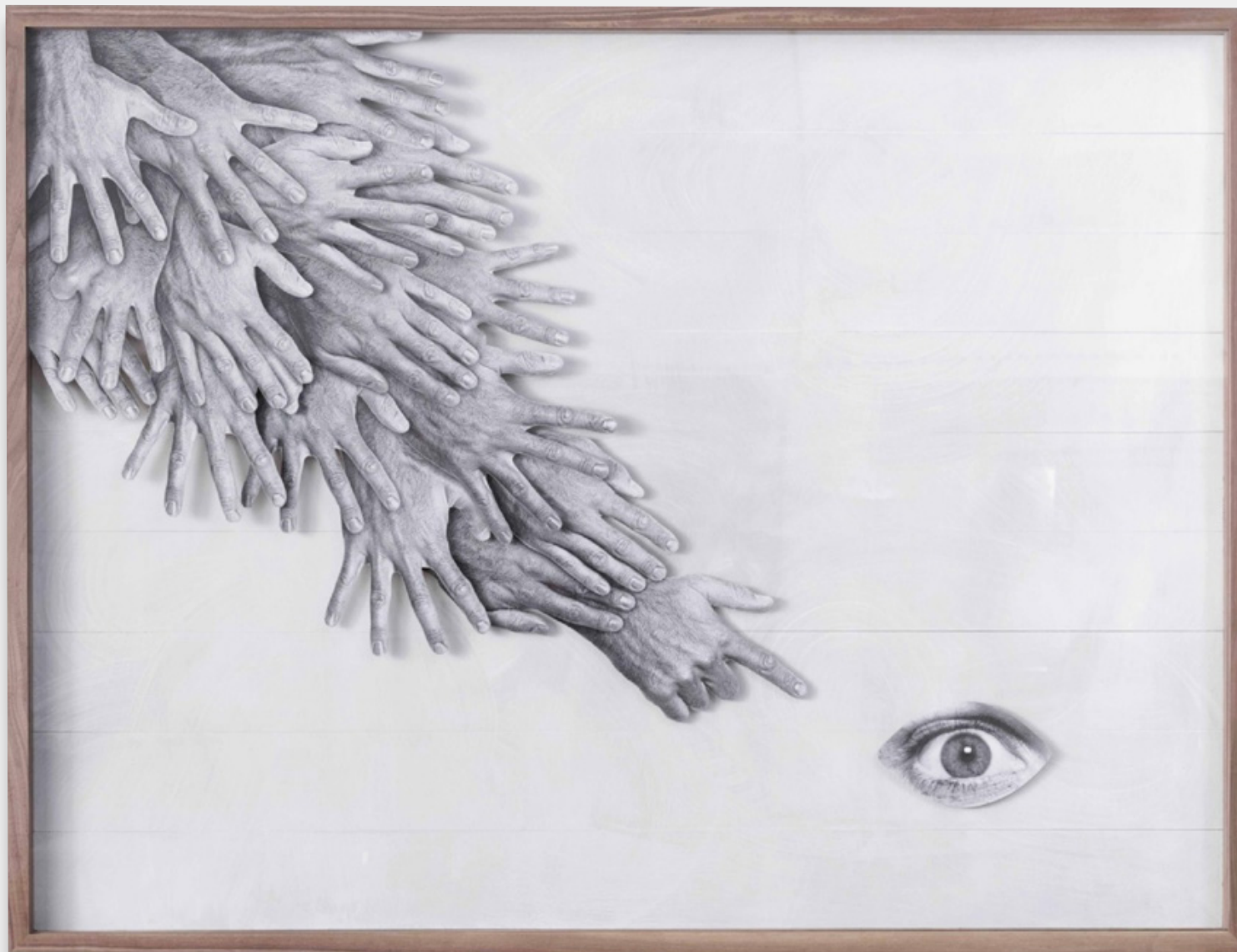
124,5 x 94,5 x 6,5 cm



Hands, Composition # 5, 2022
Impressão em preto e branco sobre papel
colado em madeira bétula, cortada com serra
e moldura de nogueira
única
124,5 x 94,5 x 6,5 cm



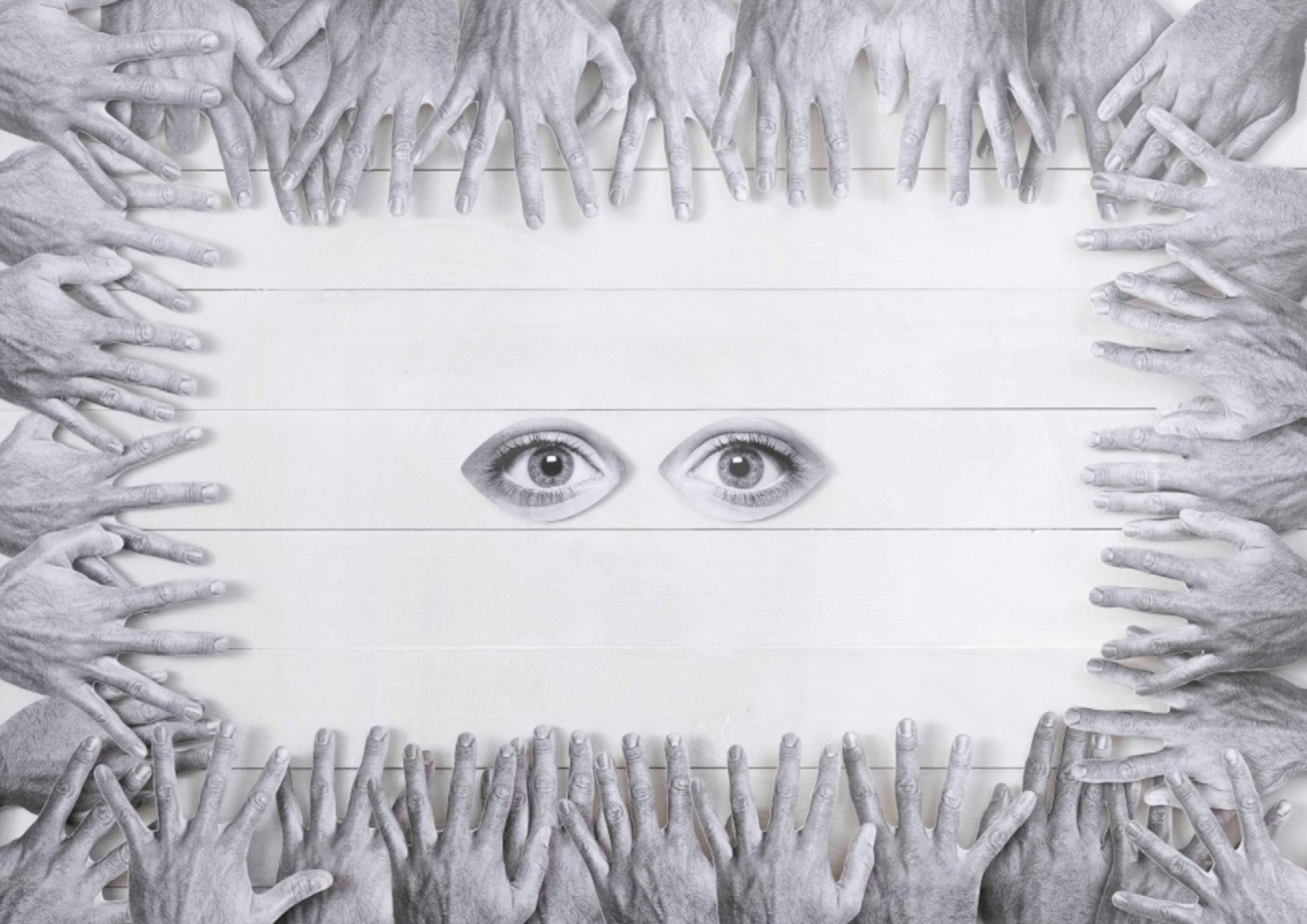
Hands, Composition # 4, 2022
Impressão em preto e branco sobre papel
colado em madeira bétula, cortada com serra
e moldura de noqueira
unique
124,5 x 94,5 x 6,5 cm



Hands, Composition # 2, 2022
Impressão em preto e branco sobre papel
colado em madeira bétula, cortada com serra
e moldura de noqueira
unique
94,5 x 124,5 x 6,5 cm

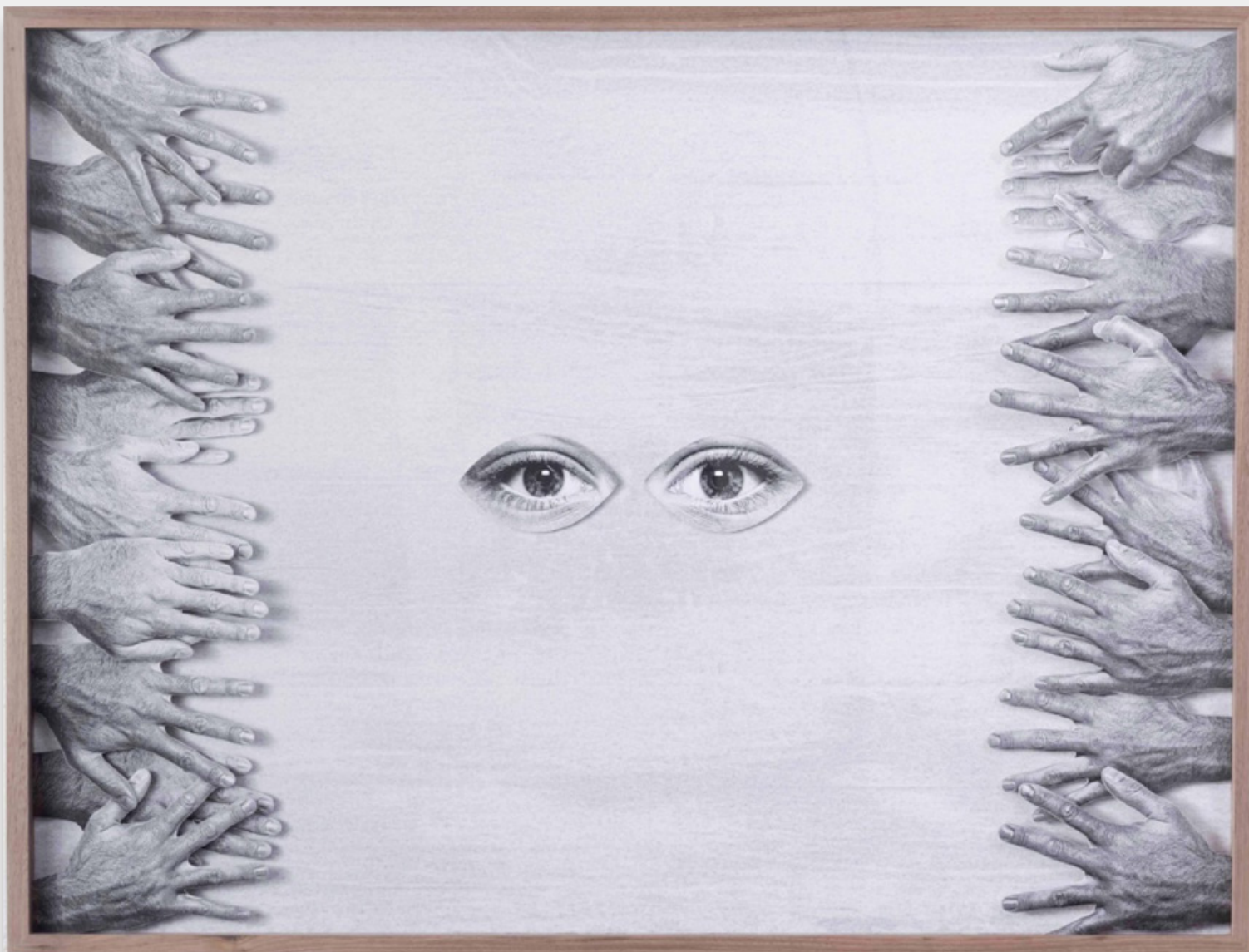
Women Are Heroes, ação na Favela
Morro da Providência, Rio de Janeiro, 2008





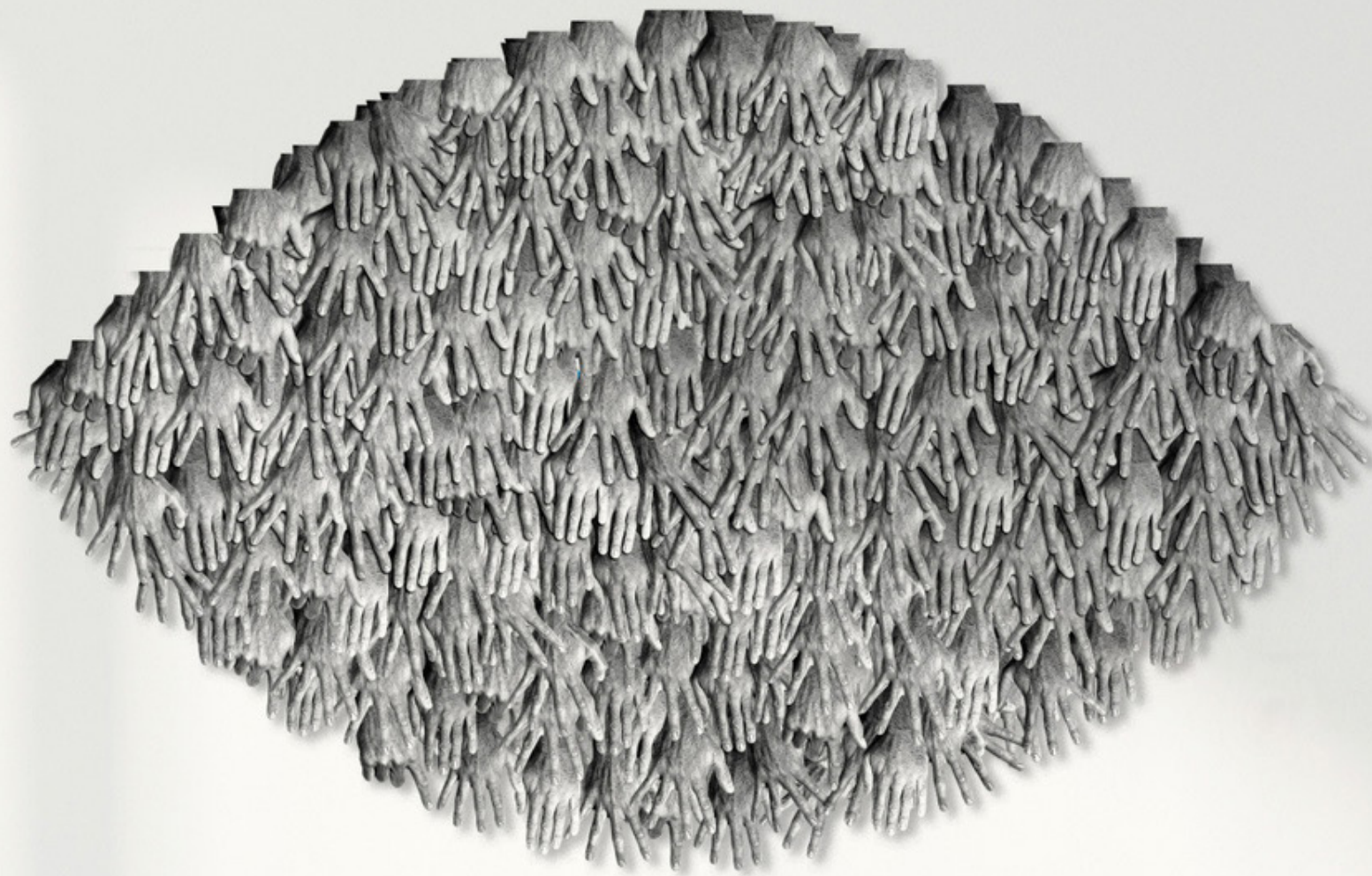


Hands, Composition # 3, 2022
Impressão em preto e branco sobre papel
colado em madeira bétula, cortada com serra
e moldura de noqueira
unique
94,5 x 124,5 x 6,5 cm



Hands, Composition #1, 2022
Impressão em preto e branco sobre papel
colado em madeira bétula, cortada com serra
e moldura de noqueira
unique
94,5 x 124,5 x 6,5 cm





Hands, Composition # 11, 2022
Impressão em preto e branco sobre papel
colado em madeira bétula, cortada com serra
e moldura de noqueira
unique
160 x 250 cm



Hand # 9, 2022
tinta sobre madeira
unique
99,8 x 259 x 3,5 cm





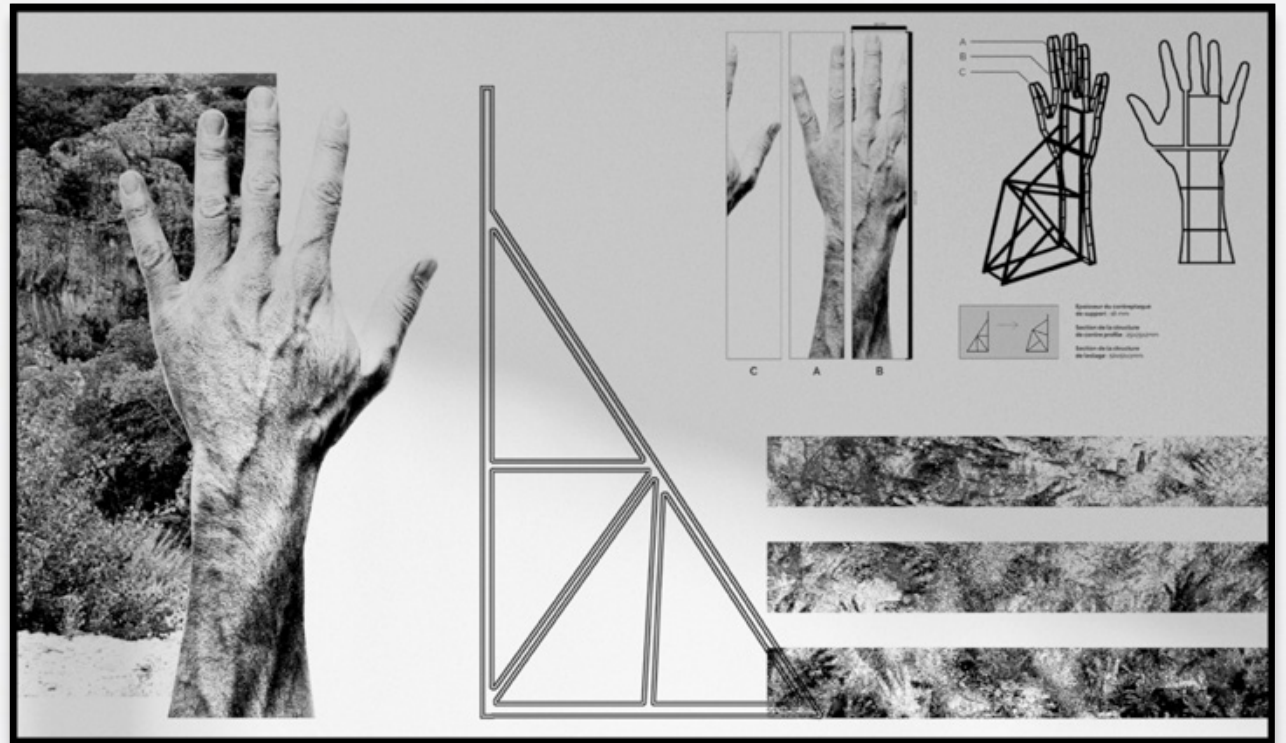
Hand # 7, 2022
tinta sobre madeira
unique
215 x 94 x 3 cm

The Wrinkles of The City,
Invalidenstrasse,
Berlin, 2013



Empreinte, Wip # 3, Chauvet, 2022
impressão multicamadas
em cartão cortado a laser,
duraclar e acrílico
unique
120 x 70 x 7 cm





Empreinte, Wip # 2, Chauvet, 2022
impressão multicamadas em cartão
cortado a laser, duraclear e acrílico
unique
70 x 140 x 7 cm

Empreinte, Hand # 1, Chauvet, 2022
impressão colorida montada
em dibond e acrílico fosco
unique
153 x 103 x 6,5 cm





Empreinte, Hand # 2, Chauvet, 2022
impressão colorida montada
em dibond e acrílico fosco
unique
153 x 103 x 6,5 cm



Empreinte, Hand # 5, Chauvet, 2022
impressão colorida montada
em dibond e acrílico fosco
unique
153 x 103 x 6,5 cm

The Wrinkles of the city,
Istanbul, Turquia, 2015





the wrinkles of the city

Essa série de trabalhos teve início em 2008, em uma ação realizada por JR na cidade de Cartagena, na Espanha. Na ocasião, ele fotografou os indivíduos idosos do local e imprimiu seus rostos em cartazes que espalhou pela cidade. Ao longo do tempo, o projeto se desdobrou em novas ações e acabou sendo realizado em outras cidades, como Los Angeles, Istambul, Berlim e Havana, consistindo nesta última em um projeto realizado para a 11ª Bienal de Havana em parceria com o artista local José Parlá.

Os locais nos quais os cartazes são fixados são edifícios ou pontos dessas cidades em geral antigos e abandonados, mas que apresentam importância histórica para o local. Assim como as construções, os idosos retratados trazem consigo conhecimentos e importantes histórias e memórias das comunidades locais.

*The wrinkles of the City, Los Angeles,
Robert Upside Down, Downtown, USA, 2011*
impressão colorida montada
em dibond e acrílico fosco
edição de 3
176 x 140 x 16,5 cm

inside out

“Desejo que você defenda aquilo que lhe é importante participando de um projeto de arte global e, juntos, transformaremos o mundo... de dentro para fora”, clamou JR em seu TED Talk, em 2011. A conferência lhe rendeu o TED Prize, prêmio para iniciativas disruptivas que visam impactar positivamente o mundo. De fato, JR deu início a um projeto global que já passou por mais de 140 países e atingiu mais de 400.000 pessoas. A ideia central do projeto é dar autonomia aos indivíduos para eles compartilharem com o mundo seus retratos, assim como declarações sobre seus interesses. As ações do projeto estão documentadas em uma plataforma online criada especialmente para a iniciativa. JR também criou um veículo que funciona como estúdio fotográfico. Nele o público pode fazer sua imagem e imprimi-la no formato de um grande cartaz em preto e branco para ser disposto no espaço público. Com isso, JR disseminou uma de suas marcas registradas, as intervenções com retratos impressos em escala de cinza, dando autonomia para o público fazer seus próprios projetos.

Inside Out já tomou diferentes configurações em diversos lugares do mundo. Seja ocupando fachadas de prédios, outdoors, muros ou ruas, ele traz à tona a face dos moradores desses lugares, humanizando os espaços. No Festival de Tribeca, em 2013, houve a estreia de um documentário que narra os processos envolvidos na realização do projeto.

*Inside Out, Native American,
Highline close-up,
New York, USA, 2012*
impressão colorida montada
em dibond e acrílico fosco
edição de 3 + 2 PA
125 x 187,5 x 7 cm





Inside Out Project, Panthéon,
Paris, França, 2014



unframed

Unframed é um projeto em andamento que se iniciou em 2009, criado a partir de imagens de fotógrafos famosos ou anônimos ou ainda a partir de imagens de arquivo. JR interpreta essas imagens e as tira de seu contexto original de acordo com o local, vizinhança ou cidade em que se inserem. Neste trabalho, JR celebra o cinema e ícones dos anos 1920 através de duas colagens feitas no coração de Paris, retratando Charlie Chaplin na lendária cena de *The Kid* – um filme que comemora seu centenário este ano – no qual Chaplin interpreta um vagabundo trapaceiro fugindo da polícia, acompanhado pelo personagem interpretado por Jackie Coogan.

Unframed, Charlie Chaplin revu par JR, The Kid, Charlie Chaplin & Jackie Coogan, USA, 1923, de nuit, Paris, 2021
impressão colorida montada
em dibond e acrílico fosco
edição de 3
153 x 103 x 6,5 cm



exhibition view
The Chronicles of San Francisco, 2019
San Francisco Museum
of Modern Art (SFMOMA)
San Francisco, EUA

chronicles of san francisco

Chronicles of San Francisco é um subgrupo da série *Chronicles*, desenvolvida pelo artista a partir do ano de 2017. Nessa sequência, JR toma como inspiração o trabalho de artistas do Muralismo mexicano, como Diego Rivera, em que o povo mexicano, sua história e sua cultura eram homenageados através de imensos painéis. Aqui, o artista realiza fotos de pessoas de forma individual ou coletiva, e, por meio de colagem digital, reúne todo esse conjunto em um cenário urbano. Embora tenha interesse no coletivo, a singularidade dos retratados também é levada em conta, de modo que JR não dirige os mesmos, deixando que se expressem livremente. Posteriormente, ele organiza a composição final dispondo centenas de pessoas em um único cenário, gerando uma narrativa ultrarrealista que visa homenagear uma cidade, ou apresentar um debate.

Como forma de fazer o espectador se envolver com as narrativas dessas pessoas, JR desenvolveu um aplicativo que permite ao público se aprofundar nas histórias dos retratados. Com o celular, pode-se escanear as imagens e ouvir, de cada pessoa, uma curta declaração.



The Chronicles of San Francisco,
Theater, Lightbox, USA, 2018
impressão em duratrans, backlight de LED
edição de 3
70 x 140 x 7 cm





The Chronicles of San Francisco,
Theater, Close-up, Work in progress, USA, 2018
impressão multicamadas em cartão
cortado a laser, duraclear e acrílico
unique
70 x 140 x 7 cm



*The Chronicles of San Francisco,
Balloons, Close Up, Work in progress,
USA, 2018*

impressão multicamadas em cartão
cortado a laser, duraclear e acrílico
unique

70 x 140 x 7 cm





ilusões e intervenções

JR é mundialmente conhecido por suas intervenções em grande escala que modificam a paisagem criando ilusões de óptica. Para isso, o artista se utiliza de cartazes impressos em preto e branco que, ao serem colados lado a lado sobre uma superfície, que pode ser da própria arquitetura, criam uma imagem unitária e hiper-realista, capturando a atenção dos transeuntes de modo a modificar como eles percebem aquele cenário cotidiano. Em 2016, JR realizou a primeira intervenção nessa linguagem. Sobre a icônica pirâmide de vidro do Museu do Louvre, em Paris, ele dispôs uma imagem que, de certo ponto de vista, fazia a estrutura desaparecer, deixando-nos ver o antigo palácio em sua totalidade. Três anos depois, ele realiza um novo trabalho, tomando a mesma pirâmide como tema. Dessa vez, ao invés de apagá-la, ele dispôs no chão, ao seu redor, uma composição que criava a ilusão de uma grande escavação ao redor da estrutura de vidro, criando um vertiginoso abismo.

—
*JR au Louvre, La Pyramide,
close-up angle Nord Ouest
@ Pyramide, architecte I. M. Pei,
musée du Louvre, Paris, France, 2016*
impressão colorida montada
em dibond e acrílico fosco
edição de 3
100 x 100 x 7 cm



JR au Louvre, La Pyramide,
close-up angle Sud Ouest
@ Pyramide, architecte I. M. Pei,
musée du Louvre, Paris, France, 2016
impressão colorida montada
em dibond e acrílico fosco
edição de 3
100 x 100 x 7 cm



JR no Museu do Louvre,
colagem na pirâmide,
Paris, 2016





LE SECRET DE LA GRANDE PYRAMIDE
LE 30 MARS 2019

*Les fondations de la Pyramide sont révélées grâce à un procédé d'anamorphose
et de collage de bandes de papier*



COUR NAPOLEON DU MUSÉE DU LOUVRE
6 HEURES 21 MINUTES

*Enfouies depuis des millénaires, leur mise à jour permet de prendre la mesure et l'ampleur
du chef d'œuvre de Joch Ming Pei.*

maison

Scigraphie

JR au Louvre et le Secret
de la Grande Pyramide,
30 Mars 2019, 6h21 © Pyramide,
architecte I. M. Pei, musée du Louvre,
Paris, France, 2019
impressão em 4 cores sobre papel,
montada em tela de algodão,
placa de alumínio, chapa offset
e serigrafia
edição Noir / CMJN
185,5 x 271 x 6,5 cm





La Ferita, Palazzo Strozzi,
Firenze, Italia, 2021



Recentemente, JR interveio, mais uma vez, no Louvre, assim como na praça do Trocadero, em Paris, no Palazzo Strozzi, em Florença, e no Met Breuer, em Nova York. Em todos estes trabalhos, nota-se o uso de ilusões, tais como a anamorfose. De fato, ao observar a intervenção de determinado ponto de vista, elas parecem criar verdadeiras aberturas, ou feridas, nos espaços em que se inserem. No Trocadero, JR dispôs uma colagem fotográfica que se expande do chão até um tapume. Atrás dessa estrutura, podia-se ver a Torre Eiffel, um dos maiores símbolos da cidade. A composição, por sua vez, fundava uma cidade imaginária, no subterrâneo, reposicionando a famosa torre em um estranho equilíbrio entre dois cânions rochosos.



Trompe l'oeil, Les Falaises du Trocadéro,
20 Mai 2021, 4h55, Paris, France, 2021
impressão colorida montada
em dibond e acrílico
unique
122,5 x 183 x 6,5 cm

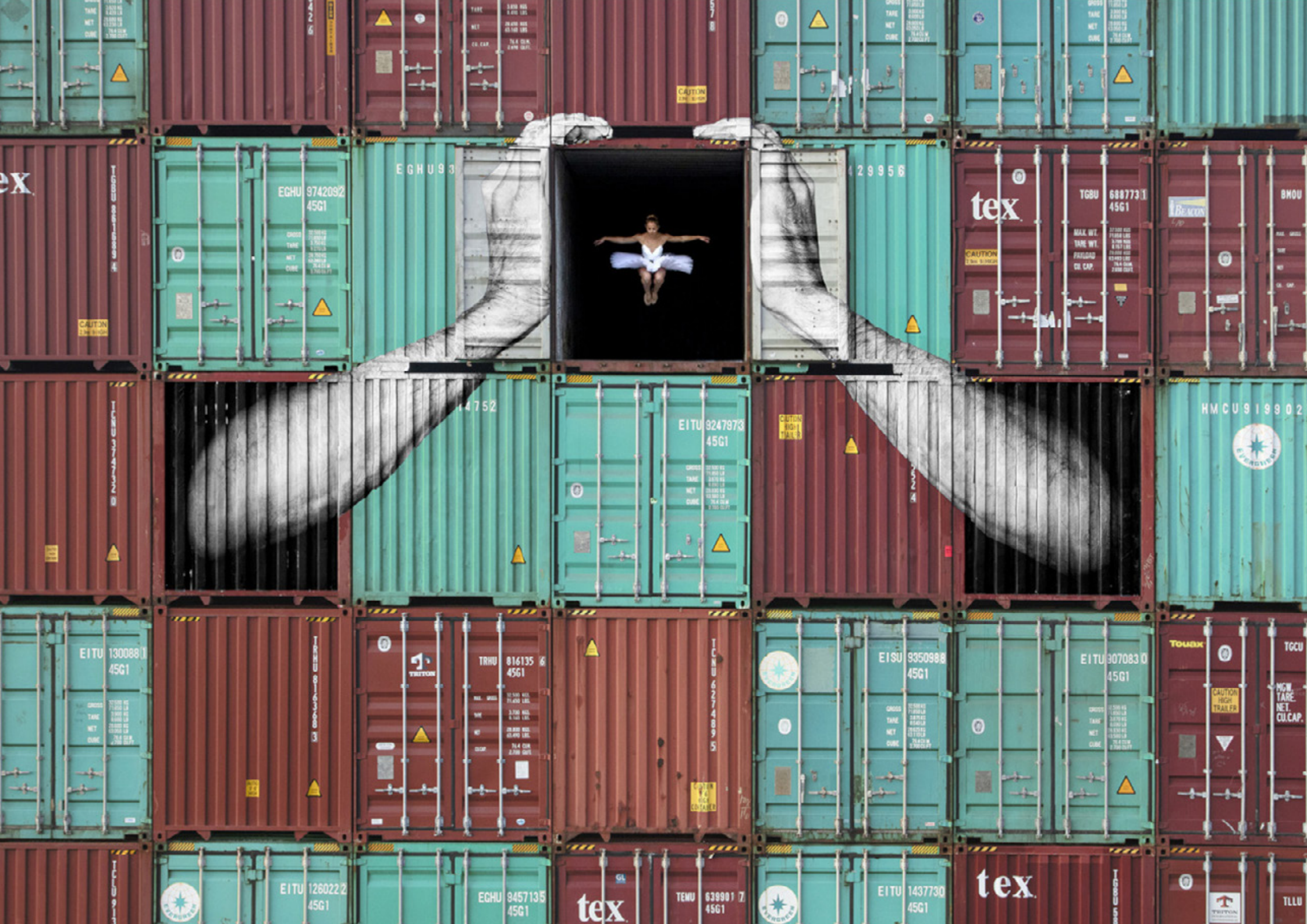


Trompe l'oeil, Les Falaises du Trocadéro,
27 Mai 2021, 6h18, Paris, France, 2021
impressão colorida montada
em dibond e acrílico
unique
123 x 183 x 6,5 cm



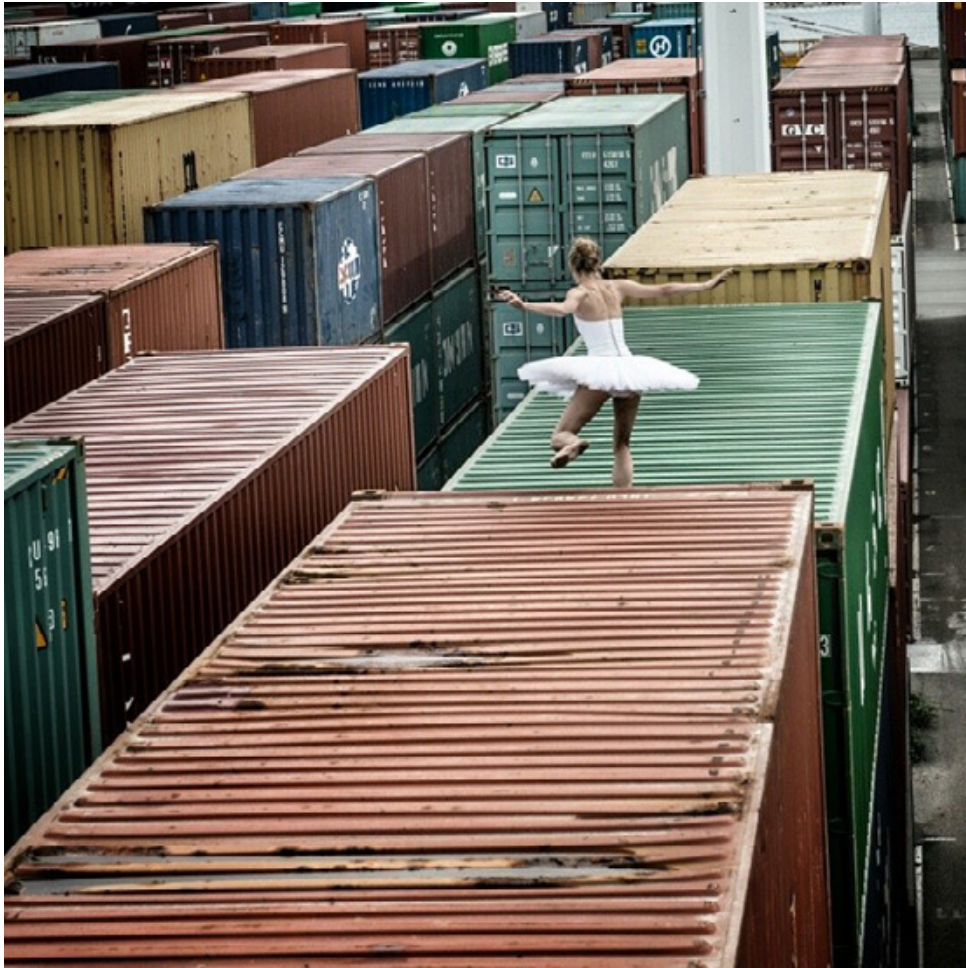
JR au Palais de Tokyo,
28 Août 2020, 21h06,
@Pierre Bideau, Concepteur Lumière,
pour l'éclairage doré de la tour Eiffel,
Paris, France, 2020
impressão colorida montada
em dibond e plexiglass fosco
unique
102 x 153 x 6,5 cm





Ballerina in containers,
Holding tight, Le Havre,
France, 2021
impressão colorida montada
em dibond e acrílico fosco
edição de 3 + 2 AP
103 x 153 x 6,5 cm





Ballet, Le Havre, França, 2014

jr

n. 1983, Paris, França

vive e trabalha entre paris, França e nova york, estados unidos

Após encontrar uma câmera fotográfica no metrô de Paris, em 2001, JR decidiu viajar pela Europa para conhecer aqueles indivíduos que se expressavam em muros e fachadas de prédios, fazendo seus retratos e os expondo nas ruas. Graças às suas grandes intervenções em espaços públicos, ele torna visível fenômenos e pessoas que costumamos ignorar. Os retratos que cria são radicalmente simples e trazem expressões questionadoras, penetrantes, observadoras e solenes, que chamam nossa atenção e permanecem na nossa consciência por muito tempo após terem sido vistas. JR concebeu e realizou filmes, instalações, intervenções e trabalhos em diferentes linguagens, colaborando, muitas vezes, com o New York City Ballet, OSGemeos, Agnès Varda, Robert De Niro, e muitos outros artistas.

Ao desenvolver seus projetos, JR se esforça para envolver as populações locais na realização de suas proposições. O artista chama a atenção do público, para além dos visitantes típicos de museus, ao espalhar seus trabalhos nos edifícios das periferias de Paris, nas paredes do Oriente Médio, nas pontes quebradas da África ou nas favelas do Brasil. Em cada um de seus projetos, ele atua como testemunha de uma comunidade em que os habitantes não apenas veem os trabalhos, eles também os fazem. Mulheres idosas tornam-se modelos por um dia e crianças transformam-se em artistas por uma semana. A prática de JR não separa atores de espectadores e promove o encontro entre o sujeito/protagonista e o transeunte/intérprete, levantando questões, criando vínculos sociais, reunindo comunidades e conscientizando pessoas.

exposições individuais selecionadas

- *JR: Chronicles*, Kunsthalle, Munique, Alemanha (2022)
- *JR: Chronicles*, Saatchi Gallery, Londres, Reino Unido (2021)
- *JR: Chronicles*, Brooklyn Museum, Nova York, EUA (2019)
- *Momentum. La Mécanique de l'Épreuve*, Maison Européenne de la Photographie, Paris, França (2018)
- *Chroniques de Clichy-Montfermeil*, Palais de Tokyo, Paris, França (2017)
- *Kikito*, fronteira México-EUA (2017)
- *JR at the Louvre*, Musée du Louvre, Paris, França (2016)

exposições coletivas selecionadas

- *Forever is Now*, Pirâmides de Gizé, Gizé, Egito (2021)
- *JR, Adrian Piper, Ray Johnson*, Museum Frieder Burda, Berlim, Alemanha (2019)
- *Refuge*, 21c Museum, Bentonville, EUA (2019)
- *Post No Bills: Public Walls as Studio and Source*, Neuberger Museum of Art, Purchase, EUA (2016)
- *Tu dois changer ta vie*, Tripostal, Lille, França (2015)

coleções selecionadas

- Brooklyn Museum, Brooklyn, EUA
- Château La Coste, Aix-en-Provence, França
- Hong Kong Contemporary Art Foundation, Hong Kong
- Museum of Modern Art (MoMA), Nova York, EUA
- Palais de Tokyo, Paris, França
- San Francisco Museum of Modern Art, San Francisco, EUA

nara roesler

são paulo

avenida europa 655
jardim europa, 01449-001
são paulo, sp, brasil
t 55 (11) 2039 5454

rio de janeiro

rua redentor 241
ipanema, 22421-030
rio de janeiro, rj, brasil
t 55 (21) 3591 0052

new york

511 west 21st street
new york, 10011 ny
usa
t 1 (212) 794 5038

info@nararoesler.art

www.nararoesler.art